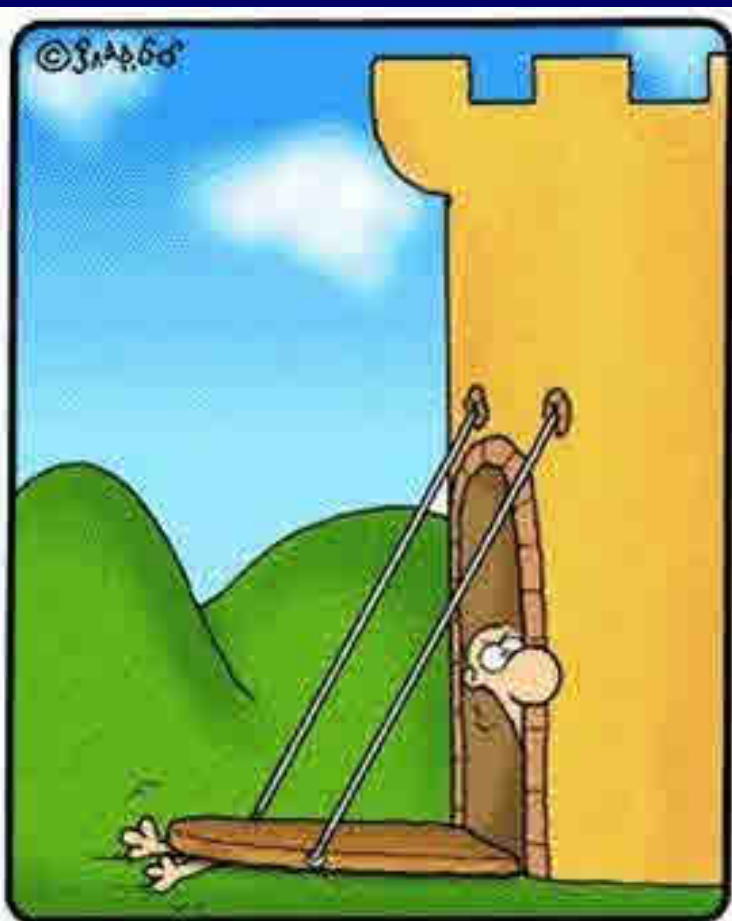


1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais



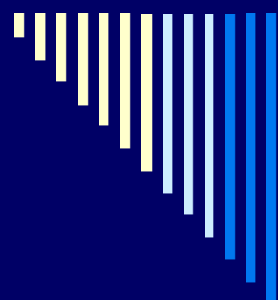
Poderia jurar que ouvi baterem...

A Gestão do Risco em Meio Hospitalar

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

SUMÁRIO/AGENDA:

I. Gestão do Risco em hospitais: porquê e para quê?

II. Novos hospitais: O que deve ser tido em conta?

- **Contratação: Definição clara do “objecto” a contratar:**

- a) caracterização da população a abranger;
- b) tipologia do(s) serviço(s) a oferecer;

- **Projecto: Adequação ao “objecto”:**

- a) envolvimento dos utilizadores: internos e externos;
- b) ultimas evidencias/peritos;

- **Construção/Equipamento(???)**: C. encargos robusto; fiscalização eficaz;

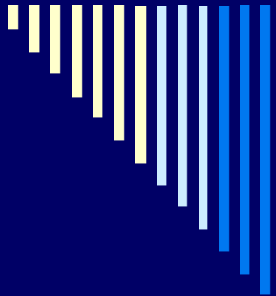
- **Gestão**: Assumir a qualidade e segurança com eixo critico do Plano Estratégico;

III. Em jeito de conclusão...

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

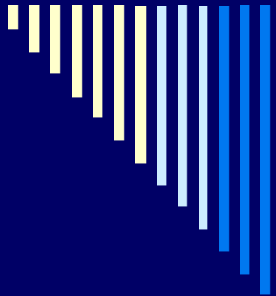
I. GESTÃO DO RISCO: porquê e para quê?!

A prestação de cuidados de saúde, pela natureza e complexidade da(s) sua(s) actividade(s), constitui uma área de risco por excelência.

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

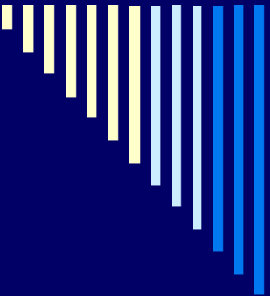
Introdução: Gestão do risco - porquê?

- ❑ A prestação de cuidados de saúde é cada vez mais complexa, incerta e mesmo perigosa;
- ❑ Doentes, ambientes de trabalho e tecnologias contribuem para tal, a par com uma enorme exigência de processos e de resultados...
- ❑ A Segurança dos doentes assume assim prioridade máxima, sendo hoje paradigma da Qualidade;
- ❑ Os Erros e Eventos Adversos são inevitáveis mas os seus efeitos podem ser minimizados por um correcta Gestão do Risco.

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

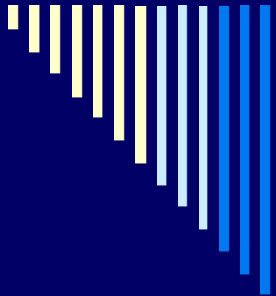
Conceito de risco :

- Acontecimento que produz um efeito negativo, directo ou indirecto, sobre a qualidade dos cuidados e/ou que pode ameaçar a segurança (a vida) das pessoas.
- Pode gerar um elevado custo, desviando assim recursos da sua finalidade normal.
- Afecta a imagem e a reputação da organização e dos seus profissionais.

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

Evolução do conceito de *gestão do risco*

(últimos trinta anos - EUA)

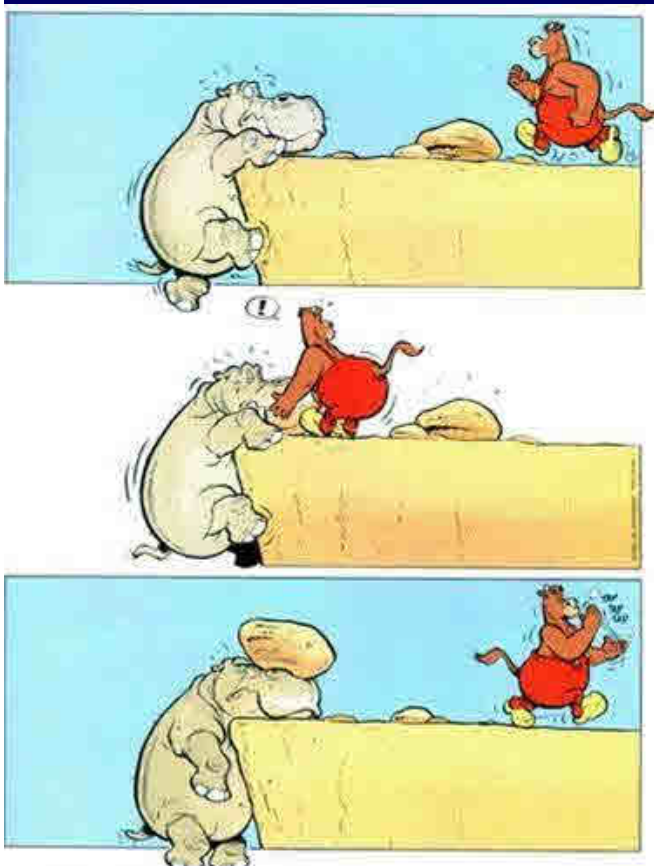
Do “risk management” *defensivo*, (fase de 1970 a 2000), ao mais recente “risk management” *preventivo e proactivo*, (“Patient Safety Movement”- a partir de 2000).

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009



1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão



Gestão do Risco – o que é?

Abordagem sistemática cujo objectivo é a minimização dos riscos para os utentes, visitas, colaboradores, bens e demais agentes interessados, através de um processo contínuo de avaliação e controlo.

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

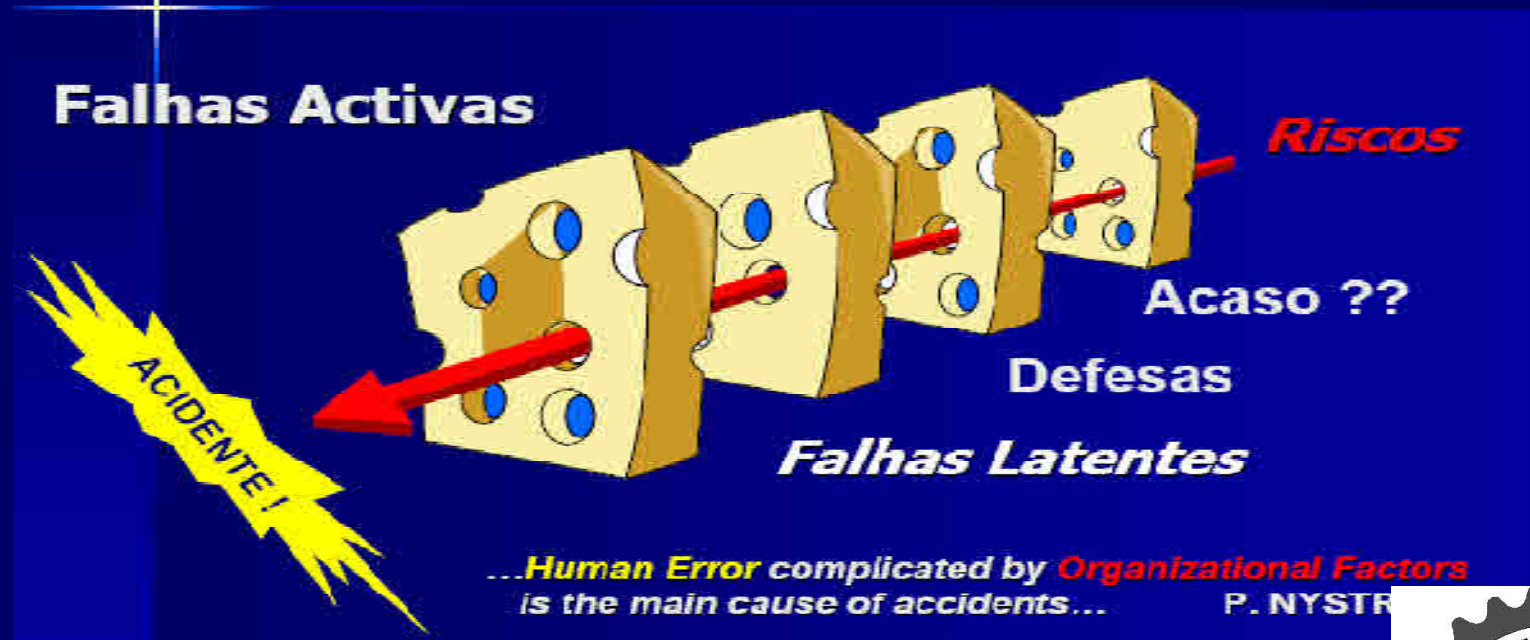
Lisboa, 26 de Maio 2009



1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

A Génese dos Acidentes

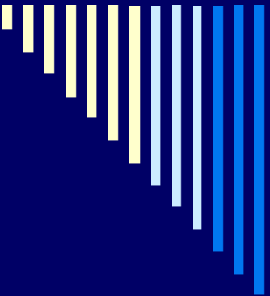
Modelo do Queijo Suíço - (J Reason)



facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

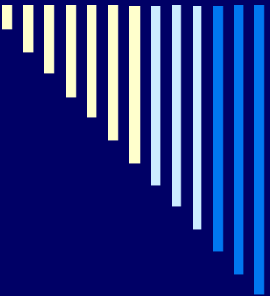
Eventos adversos (EA) nos cuidados de saúde:

- 10% dos doentes hospitalizados sofrem todos os anos um evento adverso (RU, Nova Zelândia, Canadá e Europa) ;
- 16.6% dos doentes hospitalizados sofrem um evento adverso (Estudo Australiano) ;
- 98 000 das mortes hospitalares devem-se todos os anos a erros clinicos (EUA);
- 1.4 milhões de doentes hospitalizados em todo o mundo adquirem uma IACS;
- RU: 100 000 das IACS são responsáveis por 5 000 mortes por ano;
- EUA: 1 em cada 135 doentes hospitalizados adquirem uma IACS;
- (...).

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

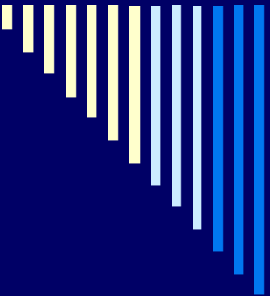
U E, (38.000 cidadãos na CE :1.000 portugueses):

- 23% sofreram erros clínicos (16%);
- 40% receiam erros no futuro;
- 67% confiam nos serviços de saúde:

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

RESUMO PREOCUPANTE:

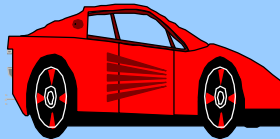
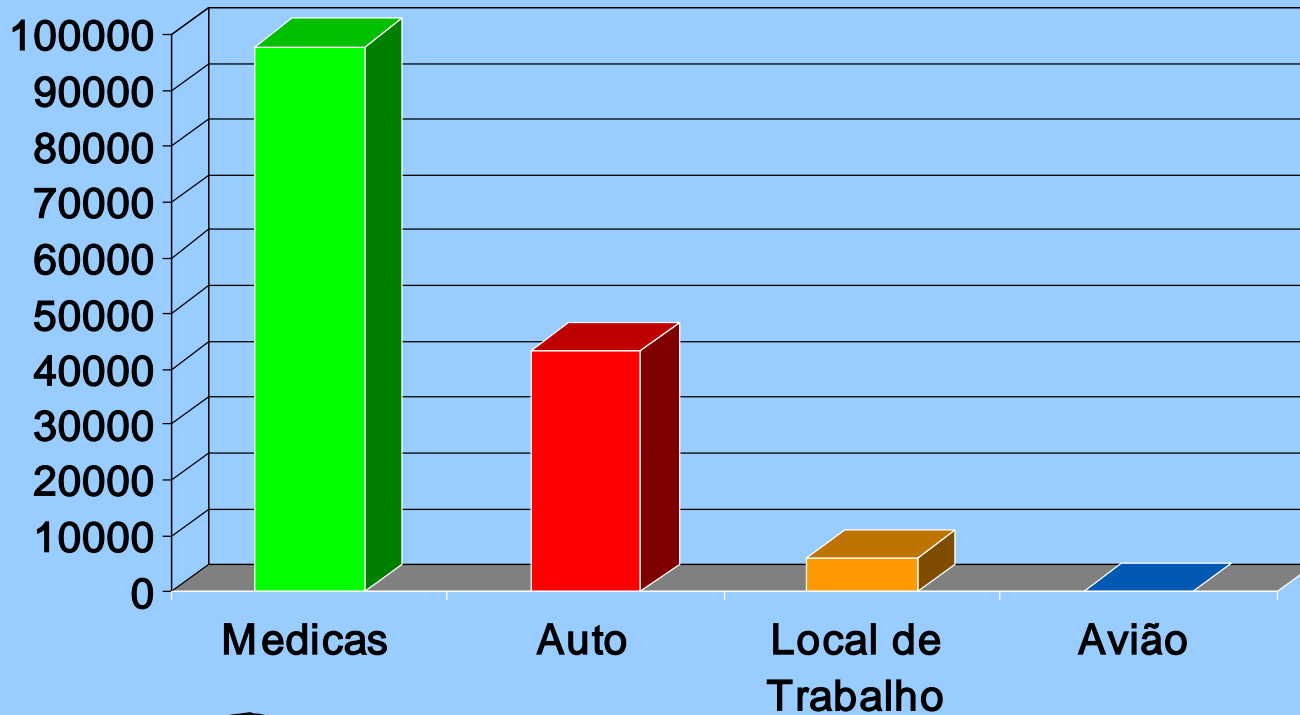
- ❑ 10% de EA por admissão (sub-notificação)!
- ❑ 5% de consequências muito graves!
- ❑ Mais de 50% evitáveis = erros!

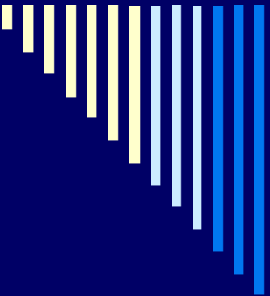
facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009



Mortes acidentais por ano





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

O impacto económico é significativo:

- RU: custos de cerca de US\$6 biliões por ano;
- EUA: cerca de US\$29 biliões por ano;
- O problema dos eventos adversos é ainda maior nos países em desenvolvimento.

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

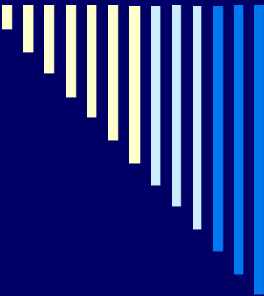
- Outubro 2004 – Lançamento da World Alliance for Patient Safety pelo Director Geral da OMS
- Para priorizar a resolução do problema dos eventos adversos nos cuidados de saúde



facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão



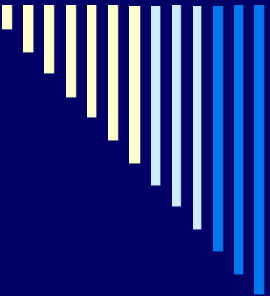
WHO World Alliance for Patient Safety

to address the
problem of patient
safety worldwide

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

II. Novos hospitais: O que deve ser tido em conta?

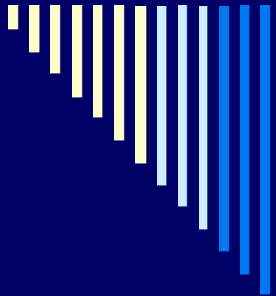
- **Contratação:**

- **Definição clara do “objecto” a contratar**
 - a) caracterização da população a abranger;
 - b) tipologia do(s) serviço(s) a oferecer;
 - c) resultados esperados.

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

II. Novos hospitais: O que deve ser tido em conta?

- **Projecto:**

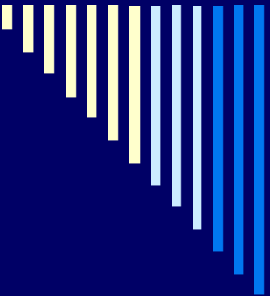
- **Adequação ao “objecto”:**

- a) localização: diálogo compreensivo com a envolvente;
 - b) envolvimento dos utilizadores: internos e externos;
 - c) ultimas evidencias/peritos;
 - d) versatilidade robusta; preço/efectividade; soluções consistentes
 - e) incorporação parcimoniosa de novas tendências.

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

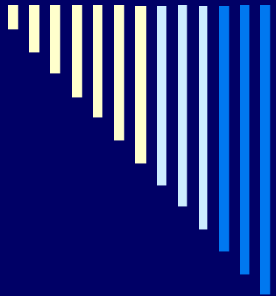
II. Novos hospitais: O que deve ser tido em conta?

- **Construção/Equipamento(???)**:
 - a) caderno de encargos blindado;
 - b) portfollio das empresas;
 - b) fiscalização eficaz;
 - c) acompanhamento sistemático.

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

II. Novos hospitais: O que deve ser tido em conta?

- **Gestão:**

- a) assumir a qualidade e segurança como eixo crítico e estruturante do Plano Estratégico, (política consistente gestão do risco);
- b) coerência, consistência e transparência decisional;
- c) **política consistente de recrutamento e gestão de R. H's, (liderança efectiva; formação; comunicação; trabalho em equipa);**
- d) sistemas de informação fiáveis e interoperáveis;
- e) indicadores de resultados indexados à complexidade;
- f) **alinhamento com a definição do “objecto” assumida e redefinição dinâmica adequada à procura;**

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009



1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

III. Em jeito de conclusão...

Performance – Determinantes



James Reason 2000



facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009

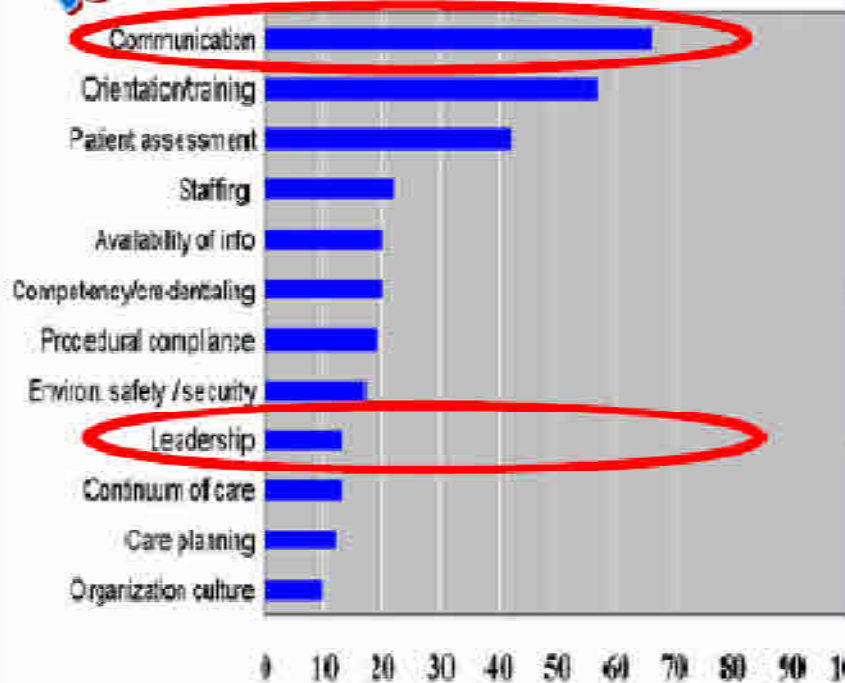


1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

Root Causes of Sentinel Events

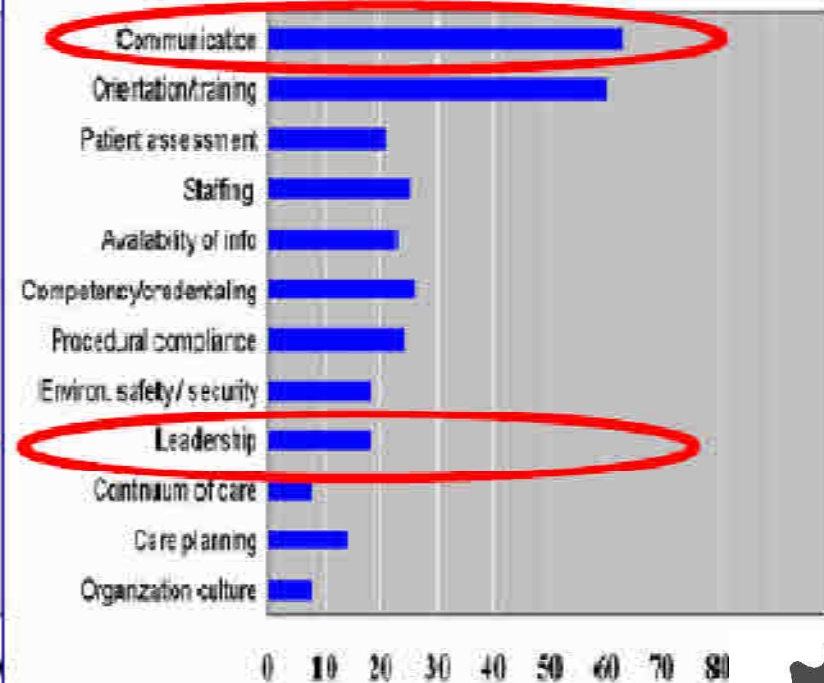
(All categories; 1995-2004)

IGAHO



Root Causes of Medication Errors

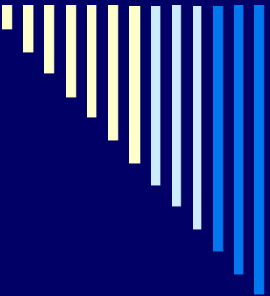
(1995-2004)



facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os Novos Hospitais: Contratação, Projecto, Construção e Gestão

III Em jeito de conclusão:

Os 7 Princípios da Segurança dos Sistemas:

- 1 – A segurança das pessoas deve suplantar qualquer outra consideração;
- 2 – Mais vale prevenir que remediar;
- 3 – A voz da segurança é independente;
- 4 – A segurança geral é o resultado organizado dos esforços de cada um;
- 5 – *Errare humanum est, perseverare diabolicum;*
- 6 – *O esforço de segurança deve ser adaptado aos objectivos;*
- 7 – *Os resultados do esforço de segurança são mensuráveis.*

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009





1º Congresso Nacional sobre os
Novos Hospitais: Contratação,
Projecto, Construção e Gestão

Muito

obrigada!

facintoliveira@ordemenfermeiros.pt

Lisboa, 26 de Maio 2009

